



A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA EM SAÚDE COLETIVA II NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA FORMAÇÃO DO ALUNO-MONITOR: UMA ANÁLISE DOS PERÍODOS 2015.1 E 2015.2

Francisco Demóstenes Abrantes Viana
Graduado em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande, Monitor Bolsista da
Disciplina Enfermagem em Saúde Coletiva II nos períodos 2015.1 e 2015.2.
E-mail: demostenesav@gmail.com

Francisca Maria Barbosa de Souza
Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da UAENF/CFP/UFCEG, Monitora
voluntária da
Disciplina Enfermagem em Saúde Coletiva II nos períodos 2015.1 e 2015.2.
E-mail: fran123.fmb@gmail.com

Kennia Sibelly Marques de Abrantes
Professora Adjunto I da UAENF/CFP/UFCEG,
E-mail: kenniaabrantes@bol.com.br

Resumo

A disciplina Enfermagem em Saúde Coletiva II compõe o programa curricular do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro de Formação de Professores, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCEG), Campus Cajazeiras. São notórias algumas dificuldades de aprendizado dos alunos em relação a esta disciplina, especialmente sobre vacinas. O estudante monitor deve estar ciente desses problemas, para que possa desenvolver metodologias com o intuito de minimizar ou sanar tal dificuldade. Neste contexto, a monitoria acadêmica surge como uma grande aliada, pois, permite uma primeira vivência como professor ou orientador. Este trabalho foi desenvolvido tendo por objetivo avaliar a relevância da monitoria acadêmica na disciplina Enfermagem em Saúde Coletiva II, no período de 2015.1 e 2015.2, para a formação do aluno-monitor. Trata-se de um estudo transversal, de natureza descritiva e abordagem qualitativa. Durante as monitorias realizou-se discussões, revisões, práticas em laboratório e comunidade, mostrando aos discentes a metodologia correta para a administração do agente imunizante, executaram-se ainda atividades práticas com calendário vacinal, como também a organização da geladeira, além disso, pode-se destacar as práticas de prevenção do câncer do colo do útero e hiperdia, executadas junto à unidade de saúde e comunidade. É possível concluir que as atividades de monitoria acadêmica proporcionaram uma experiência inigualável, permitindo um maior contato entre monitor-aluno e monitor-professor para com a disciplina, cumprindo as metas estabelecidas, o que possibilitou retorno aos envolvidos, fornecendo ainda subsídios para futuras ações e desenvolvimento de estratégias para uma melhor formação desses alunos.

Palavras - chave: Enfermagem. Monitoria. Saúde Coletiva.

Introdução



O exercício da monitoria é uma oportunidade para o estudante desenvolver habilidades inerentes à docência, aprofundar conhecimentos na área específica e contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos monitorados.

Pode-se constatar, no decorrer da história, um aumento da figura da monitoria na conjuntura educacional. Nessa perspectiva, está exposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, A Lei nº 9.394/96, especificamente, no art.84 que “os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos” (BRASIL, 2014, p. 59). Fixando assim normas de funcionamento desta, no ensino superior.

De acordo com o estudo de Matoso (2014) o aluno monitor vivencia, em seu trabalho docente, de forma inexperiente, os primeiros prazeres e dificuldades que envolvem a profissão de professor universitário. O episódio de estar diretamente em contato com os alunos, na circunstância de acadêmico, proporciona situações inigualáveis e únicas, que vão desde a decepção através de acontecimentos em que a atitude de alguns alunos mostra-se inapropriada e desestimulante.

Segundo Azevedo Filho et al. (2013), o monitor auxilia o docente propiciando a união da teoria à prática, possibilitando um saber mais aperfeiçoado de certos pontos, dentro da disciplina, que outrora não eram abordados em sala. E o professor orientador por sua vez, permite a abertura da visão do aluno monitor para a carreira docente, através da aproximação com as atividades lecionadas.

O estudante que tenha interesse em ser monitor, aproxima-se de uma disciplina ou área de conhecimento e, junto a ela, executa pequenos trabalhos, que contribuem para o ensino, a pesquisa ou extensão à comunidade dessa disciplina (MATOSO, 2014).

Pelo exposto faz-se necessário, sempre que possível, avaliar o impacto da monitoria na formação acadêmica e atuação dos alunos-monitores, objetivando sempre o bom desempenho dos mesmos e a obtenção dos melhores resultados para o processo ensino-aprendizagem. Nesse sentido, este estudo busca avaliar a relevância da monitoria acadêmica na disciplina Enfermagem em Saúde Coletiva II, no período de 2015.1 e 2015.2, para a formação do aluno-monitor.

Trata-se de um estudo transversal de natureza descritiva e abordagem



qualitativa, desenvolvido pelos monitores da disciplina Enfermagem em Saúde Coletiva II, do Curso de Bacharelado em Enfermagem, do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande (UFCEG), Campus Cajazeiras, juntamente com a professora orientadora durante os períodos 2015.1 e 2015.2 correspondentes aos meses de abril a dezembro de 2015 e janeiro a junho de 2016, respectivamente.

O projeto de prática de monitoria do Curso de Enfermagem objetiva despertar o interesse dos alunos pela docência na área da enfermagem, mediante, o desempenho de atividades ligadas ao ensino. A carga horária referente à disciplina Enfermagem em Saúde Coletiva II consiste em 04 créditos teóricos que corresponde a 60 horas-aula, e 02 créditos práticos correspondentes a 30 horas de carga horária prática finalizando com uma carga horária total de 90 horas e 06 créditos totais. A disciplina é ofertada a turma do 6º período do curso de Graduação em Enfermagem.

A disciplina dispõe de dois monitores (um bolsista e um voluntário) que desempenham o trabalho de orientar os alunos, quanto às práticas da disciplina, esclarecer dúvidas referentes aos conteúdos ministrados, bem como auxiliar a professora nas aulas práticas.

As atividades desenvolvidas pelos monitores foram planejadas conjuntamente com a professora orientadora, sendo traçadas as estratégias mais adequadas para seu cumprimento, considerando também horários e prazos.

Os alunos dispõem de orientação virtual do monitor e docente, utilizando os sistemas Gmail e Whatsapp, os quais funcionam como método complementar de acompanhamento, que viabiliza a execução das tarefas e facilita a comunicação entre todos os envolvidos. Essa orientação também ocorre através de encontros presenciais com horários pré-definidos.

Para elaboração deste trabalho foi utilizado o relatório final da monitoria de Enfermagem em Saúde Coletiva II, apresentado para a obtenção do certificado de monitor.

Desenvolvimento

A monitoria tem como intuito acompanhar os estudantes em seu



desenvolvimento acadêmico, orientá-los visando seu melhor desempenho e buscar a transformação constante do aprendizado, promovendo a troca de conhecimento e uma maior interação entre os alunos-monitores e os demais alunos, para que o aprendizado dos mesmos seja favorecido na formação destes futuros profissionais de saúde.

Ao avaliar a monitoria de Saúde Coletiva II, observou-se que a princípio não houve a procura esperada, porém, com o passar do semestre, especificamente próximo da avaliação de desempenho e práticas com a comunidade, cresceu a demanda pela monitoria. Foi notório que o exercício das atividades práticas e do desempenho na avaliação teórica ocorreu paralelamente à frequência das aulas de monitoria.

A atividade de monitoria é uma prática de apoio pedagógico ofertado aos discentes que tenham interesse em aprofundar os conteúdos, tal como sanar dificuldades relacionadas à matéria trabalhada em sala de aula. Os docentes da disciplina incentivam a participação do alunado na monitoria, uma vez que durante as aulas não há possibilidades de repetição dos temas e procedimentos abordados (RODRIGUES et al., 2013).

Durante as monitorias ocorreram discussões, revisões, práticas em laboratório e na comunidade, e esclarecimentos de dúvidas com os alunos sobre os seguintes assuntos: Imunização (PNI – Calendário Básico de Vacinação, PNI – Rede de Frio, aprazamento do cartão de vacinação, prática de imunização, sala de vacina, imunização em crianças, adolescentes, adultos e idosos); Saúde Sexual e Reprodutiva (Prevenção do Câncer do Colo do Útero e Mama, Consulta de enfermagem ginecológica), Hiperdia (atividade prática em uma UBS). Antecedendo as práticas, os assuntos foram ministrados em sala de aula pela professora da disciplina, e revisados sob a direção do monitor, no laboratório de habilidades.

Realizou-se juntamente com a professora da disciplina o acompanhamento e o auxílio dos alunos na realização das aulas práticas de Prevenção do Colo do Útero e imunização com a comunidade acadêmica e no Posto de Assistência Primária à Saúde (PAPS).

A monitoria é um projeto que visa propiciar a interdisciplinaridade e união entre a teoria e prática, bem como o preparo do aluno para o desenvolvimento de atividades didáticas, promovendo uma postura adequada frente as mais diversas situações encontradas na docência, originando bases sólidas para aqueles que desejam seguir a



carreira acadêmica (CORDEIRO; OLIVEIRA, 2011).

Foram realizadas atividades de vacinação intra e extramuros. O processo de imunização da comunidade acadêmica se deu através de uma campanha proposta pelos alunos e concretizada pela professora da disciplina, em que estudantes e professores da academia, que estavam com a vacinação atrasada ou não vacinados, foram vacinados contra agentes biológicos do Tétano, Difteria, Sarampo, Caxumba, Rubéola e Hepatite B.

Durante a vacinação os discentes foram supervisionados pelos monitores e professora da disciplina, e posto em prática todos conhecimentos adquiridos através das aulas teóricas e monitorias. Os alunos executaram os procedimentos invasivos (Imunização), como também fizeram o preenchimento do cartão do vacinado.

Os alunos foram levados a uma Unidade de Saúde, para desenvolver atividades como imunização, onde os estudantes conheceram a sala de vacinação e seus componentes, no qual os mesmos puderam ter um olhar crítico, apontando diversos acertos e erros contidos no local, como também realizaram aconselhamentos e imunização em crianças.

Durante as atividades práticas foram realizados e observados exames ginecológicos em mulheres, e o que nos chamou a atenção foi a tamanha dificuldade que um estudante do sexo masculino tem em fazer um exame ginecológico, em virtude da não aceitação das pacientes por não permitir que esses alunos realizem ou observem o procedimento.

O Hiperdia ocorreu no bairro que a unidade abrangia, momento em que os alunos aferiram pressão arterial, verificaram peso, altura, circunferência abdominal, fizeram também procedimentos invasivos, como o exame hemoglicoteste (HGT). Durante estes procedimentos foram realizadas observações e aconselhamentos aos pacientes sobre alimentação saudável e a importância da prática de atividade física.

Considerações

A Monitoria Acadêmica é um momento único para a formação docente do aluno. Essa fase deve ser considerada pelos professores como de fundamental importância no preparo de novos profissionais, apoiando e transmitindo-lhes saberes que garantirão a



sua atuação diante da sociedade.

Frente ao que foi exposto e a experiência dos últimos dois períodos como monitor, pode-se considerar o projeto de monitoria bastante proveitoso. O programa permitiu um maior contato entre os alunos e a disciplina, ocasionando benefícios tanto para os professores quanto para os alunos-monitores, os quais puderam vivenciar a experiência no campo docente. Por conseguinte, a monitoria foi essencial, cumprindo sua meta e proporcionando retorno aos envolvidos.

Esta pesquisa nos permitiu investigar sobre a qualidade da monitoria em Saúde Coletiva II, sendo um estudo de grande relevância, pois forneceu subsídios para futuras ações e desenvolvimento de estratégias para uma melhor formação desses alunos, servindo ainda como apoio para profissionais e estudantes na realização de pesquisas.

Referências

AZEVEDO FILHO, A. C. et al., **A importância da monitoria no processo de ensino-aprendizagem: uma análise do desempenho dos alunos da Graduação em Ciências Contábeis da UFPB nos períodos 2012.2 e 2013.1**, p.6, 2013. Disponível em: < <http://www.prac.ufpb.br/enex/XVENID/Monitoria%202013/CCSA/02.docx> >. Acessado em: 09 de julho de 2016.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB**. Vitória, ed. 2, p.168, 2014, Disponível em: < <https://www.mpes.mp.br/Arquivos/Anexos/03fe25bf-f2c9-459a-bee2-f00c1b0b2a0e.pdf> >. Acessado em: 09 de julho de 2016.

CORDEIRO, A.S., OLIVEIRA, B.P., **Monitoria Acadêmica: A importância para o aluno de Licenciatura em Química**, p. 1-5, 2011. Disponível em: < <http://annq.org/eventos/upload/1325330899.pdf> >. Acessado em: 08 de julho de 2016.

MATOSO, L. M. L., **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: Um relato de experiência**, Ano 3, nº 2, abr. / set. 2014. Disponível em: < <https://repositorio.unp.br/index.php/catussaba/article/view/567> >. Acessado em: 07 de julho de 2016.

RODRIGUES, R. M. et al., **A Importância da monitoria para a formação do docente: As experiências do PIBID da Biologia UFPI/CAFS**. p.9, 2013. Disponível Em: < <http://enalic2014.com.br/anais/anexos/5941.pdf> >. Acessado em: 09 de julho de 2016.